
RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

(Curso de Licenciatura em Agronomia)

Escola Superior Agrária

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	2
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	3
3. Resultados	3
3.1. Resultados Académicos.....	7
3.1.1. Eficiência formativa	7
3.1.2 Sucesso Escolar.....	7
3.1.3 Abandono Escolar.....	8
3.1.4 Empregabilidade.....	8
3.2 Internacionalização	8
4. CONCLUSÃO	10

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

Da análise dos dados apresentados no quadro 1.1 verifica-se que o número de alunos do género masculino é predominante, aumentando para 79% no ano 2018/19. O maior número de alunos situa-se no intervalo de idade dos 21 a 23 anos, sendo o Norte do país a região predominante na proveniência dos alunos.

Quadro 1.1 Caracterização dos estudantes

Caracterização dos estudantes	15/16	16/17	17/18	18/19
Género	%	%	%	%
Feminino		26	24	21
Masculino		74	76	79
Idade	%	%	%	%
Até 20 anos	51	29	15	25
21-23 anos	27	46	49	38
24-27 anos	12	16	17	16
28 e mais anos	10	10	15	21
Região	%	%	%	%
Norte	95	97	91	92
Centro	3	2	2	3
Lisboa	0	0	0	0
Alentejo	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	3
Ilhas	1	1	1	2

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

No quadro 1.2 verifica-se um número elevado de inscritos no primeiro ano de 2015/16, resultado de um numeroso grupo de alunos que finalizados os CETs na ESA optaram por continuar os seus estudos no curso de Agronomia. No ano 2016/17 o número de alunos a frequentar o 1º ano é menor, resultado da entrada em funcionamento dos CTeSP, formação de dois anos letivos, o qual só permitiu aos alunos continuar estudos de Licenciatura no ano 2017/18. No ano 2018/19 o número de entradas diminuiu comparativamente ao ano anterior, resultado de um menor número de alunos procedentes dos CTeSP.

Quadro 1.2 Alunos inscritos em cada ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19
1º	53(+2)=55	20	32	21
2º	39(+9)=48	48	23	27
3º	(43)=43	22 (+28)	41	33
TOTAL	92(+54)=146	90 (+28) = 118	96+(1)=97	81

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

No ano 2018/19 o número de vagas foi de 35 igual número às ofertadas nos últimos 4 anos. Verifica-se que o número de candidatos colocados na 1ª fase/1ª opção através do concurso nacional de acesso (CNA) é baixo, sempre inferior a 10 alunos, mas cabe destacar que o número de colocados total é sempre superior a 10 alunos, sendo no ano 2015/16 de 38 alunos, um valor elevado devido à procura de alunos de CET, tendência que se manteve nos anos 2017/18 e 2018/19 com os alunos de CTeSPs que continuam a sua formação agronómica neste curso.

Quadro 1.3 Procura do ciclo de estudo

Curso	2014/15 Agron.	2015/16 Agron.	2016/17 Agron.	2017/2018 Agron.	2018/2019 Agron.
N.º vagas	35	35	35	35	35
N.º Candid. 1ªfase/1ªop (CNA)	2	6	4	4	5
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	25	29	17	23	19
N.º Candidatos (Total CNA)	33	33	25	32	26
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª op.	2	6	4	4	5
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	5	8	4	5	5
N.º de Colocados (Total CNA)	8	9	7	9	6
N.º de COLOCADOS TOTAL (CNA+ outros reg.-1ºano/1ªvez)	15	38	10	23	17
N.º Matriculados CNA	7	8	6	6	6
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	7	30	3	25	16
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	14	38	9	31	22
Colocados 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	14%	23%	11%	14%	14%
Colocados 1.ª Opção 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	6%	17%	11%	11%	14%
Matriculados CNA (Todas as Fases)/Vagas CNA	20%	23%	17%	17%	17%
Matriculados Concursos e Regimes Especiais/ Vagas CNA	20%	86%	9%	71%	46%
Índice ocupação: nº matricul. Total CNA /vagas					
Índice ocupação: nº matricul. Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas					
Índice ocupação: nº matricul. TOTAL (CNA + outros regimes 1ºano/1ªvez)/vagas					
Nota Mínima entrada 1ªfas. CNA	133,8	115,8	117,6	126,9	121,5
Nota Média entrada 1ªfase CNA	162,5	125	123,85	136,14	132,14

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

Semestralmente é promovido o Inquérito de Avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino. Neste instrumento de auscultação, os estudantes são convidados a pronunciar-se sobre questões relacionadas com a escola, o curso, funcionamento das UC's, ECTS e desempenho dos docentes. Deste processo resulta um relatório que é distribuído pelas Escolas e analisado no Conselho Pedagógico e onde se podem aferir os resultados com base nos quais são definidas medidas de melhoria do processo de ensino/aprendizagem. São ainda consideradas as reclamações e sugestões apresentadas pelos Estudantes no âmbito do CE e serviços de apoio. A informação resultante do processo de auscultação dos estudantes é analisada no âmbito do Relatório Anual de Curso e nos órgãos e comissões de curso.

No quadro 2.1 expõem-se os resultados relativos à participação no Inquérito de Avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino (IASQE) para as UCs do 1º e 2º semestre. No CE em análise, no ano letivo 2017/18, no S1 dos 81 estudantes matriculados no ciclo de estudos 16 responderam (taxa de

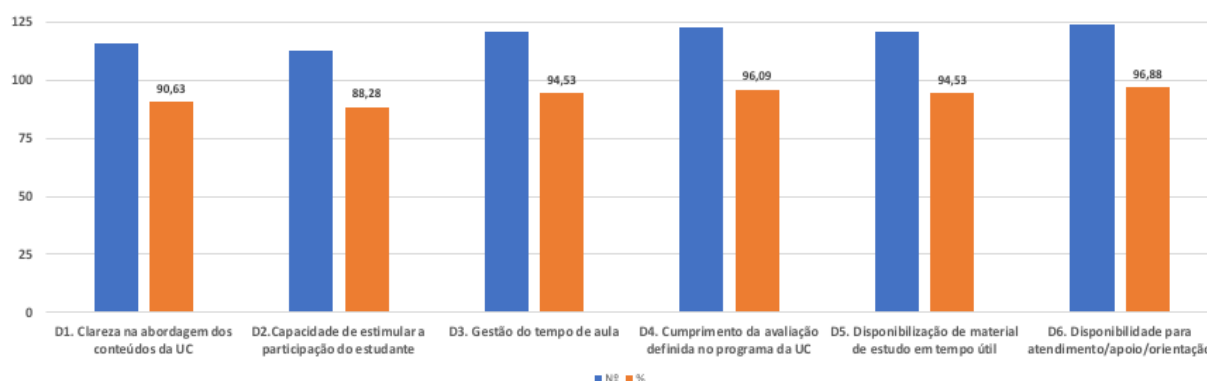
participação de 20%). No S2, dos 81 estudantes matriculados respondeu 5 (taxa de participação de 6,5%). A reduzida participação dos alunos, nomeadamente no 2º S, dificulta a avaliação da satisfação e a utilização do IASQE como um bom instrumento para a adoção de medidas.

Quadro 2.1 Resultados de participação no Inquérito de Avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino

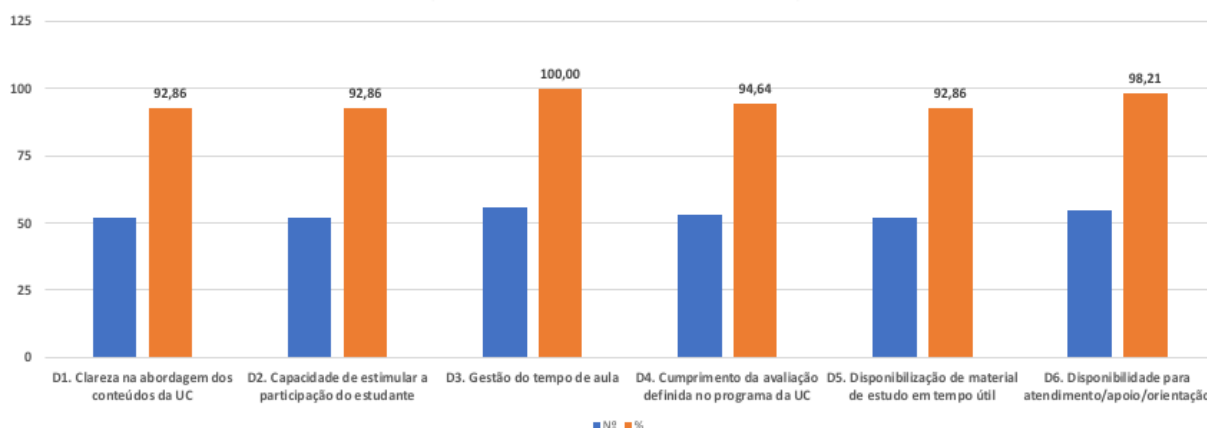
IASQE – Agronomia	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS					21,1	33,7	20,0
	2ºS					2,2	1,1	6,5

Apesar da reduzida participação dos alunos e da taxa de participação superior no S2, apresentam-se os graus de satisfação dos alunos dos Docentes (Figura 2.1) e das Unidades Curriculares (Figura 2.2) (Fonte: Adaptados dos IASQE 2017/18, S1 e S2).

Relativamente aos docentes (Figura 2.3) constata-se na generalidade dos itens graus de satisfação superiores a 90%: *Clareza na abordagem dos conteúdos da UC*; *Capacidade de estimular a participação do estudante*; *Gestão do tempo de aula*; *Cumprimento da avaliação definida no programa da UC*; *Disponibilização de material de estudo em tempo útil* e; *Disponibilidade para atendimento/apoio/orientação*.



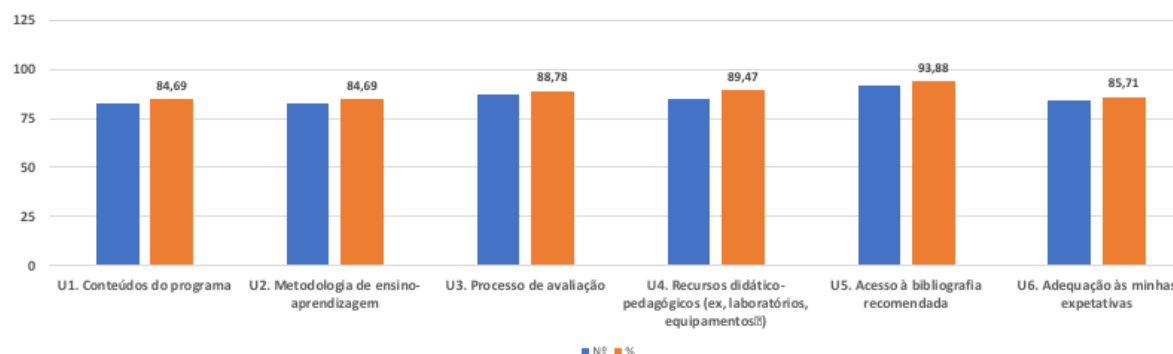
a)



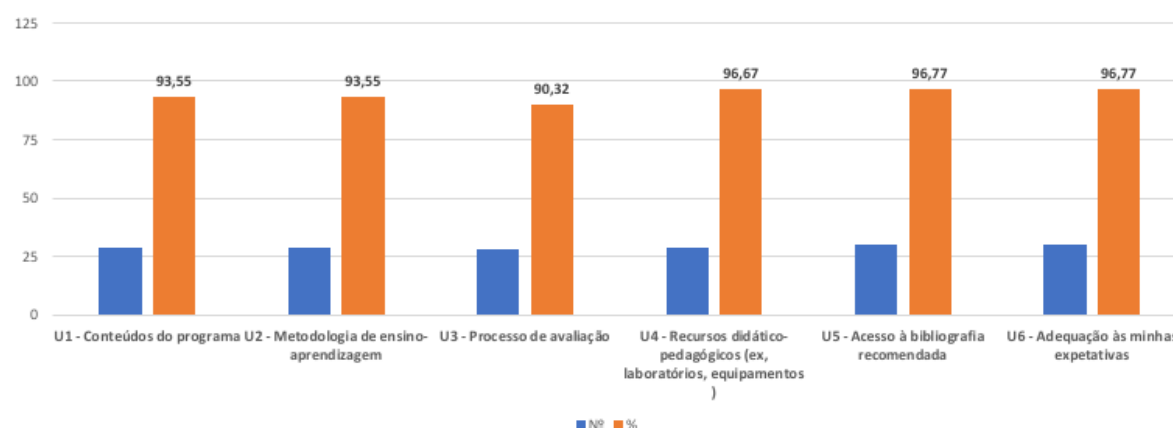
b)

Figura 2.1. Grau de satisfação dos docentes nas categorias de satisfeito, muito satisfeito e totalmente satisfeito(Nº: número total de respostas): a) para o 1º S e b) para o 2º S (2017/18).

Relativamente às Unidades Curriculares (Figura 2.2) constata-se na generalidade dos itens graus de satisfação superiores a 80%: Conteúdos do programa; *Metodologia de ensino-aprendizagem*; *Processo de avaliação*; *Recursos didático-pedagógicos (ex, laboratórios, equipamentos)*; *Acesso à bibliografia recomendada* e; *Adequação às minhas expetativas*.



a)



b)

Figura 2.2. Grau de satisfação das UCs nas categorias de satisfeito, muito satisfeito e totalmente satisfeito(Nº: número total de respostas): a) para o 1º S e b) para o 2º S (S1 e S2 de 2017/18).

Relativamente ao grau de satisfação com o curso só foram apurados dados relativos ao S2 e com uma participação de 6 alunos (Figura 2.3).

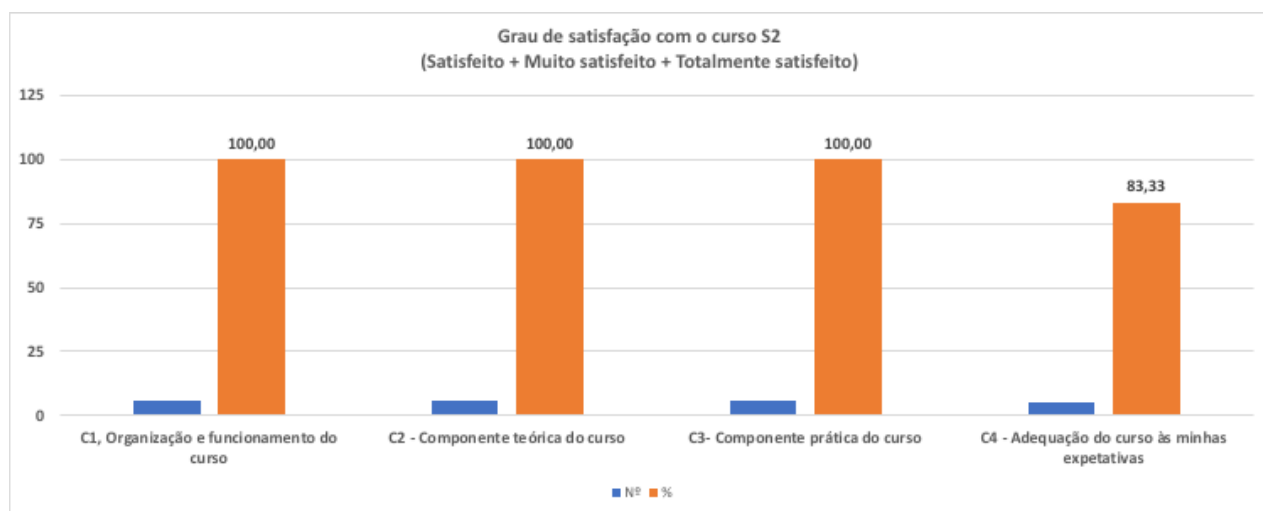


Figura 2.3 Grau de satisfação com o curso (S2 de 2017/18).

3. Resultados

3.1. Resultados Acadêmicos

3.1.1. Eficiência formativa

Durante o ano letivo de 2017/18 foi ministrado o 3º ano do curso de Agronomia não existindo dados de eficiência formativa.

3.1.2 Sucesso Escolar

No quadro 3.1 apresentam-se os indicadores de sucesso para cada uma das UCs. Destaca-se que a maior parte das UCs apresentam taxas de aprovação superior ao 75% (aprovados/avaliados). As UCs com valores mais baixos são Matemática (37.9%), Técnicas de Rega (38.9%) e Física (42.2%).

Quadro 3.1 Sucesso escolar das UCs

Nome UC	Inscritos	Aprovados	Aprov/Aval (%)	Aprov/Inscrit (%)
Anatomia e Fisiologia Animal	12	10	90.91	91.7
Biologia	Sem dados			
Cartografia e Sistemas de Observação da Terra	Sem dados			
Ciência e Proteção do Solo	Sem dados			
Climatologia e Geomorfologia	Sem dados			
Construção e Gestão de Espaços Verdes	26	Sem dados		
Ecologia	Sem dados			
Economia e Gestão	22	21	95.5	95.5
Estatística e Delineamento Experimental	30	15	66.7	50
Física	64	27	79.5	42.2
Fisiologia e Nutrição Vegetal	18	15	40	33.3
Forragens Pastagens e Culturas Arvenses				
Fruticultura				
Higiene e Sanidade Animal	13	12	91.7	92.3
Instalações e Equipamentos				
Matemática	65	24	64.9	37.9
Materiais e Técnicas em Espaços Verdes	26	21	100	80.8
Mecanização e Planeamento das Operações	11	10	90.9	90.9
Microbiologia	38	22	91.7	57.8
Nutrição e Alimentação Animal				
Olericultura e Plantas Aromáticas e Medicinais				
Patologia e Entomologia Agrícola	12	8	88.9	66.7

Planeamento e Análise de Projectos	25	24	79.2	76
Planeamento e Ordenamento do Território	24	17	85	70.8
Plantas Ornamentais	9	8	100	88.9
Políticas e Mercados Agrícola (PV)s	25	24	96	96
Políticas e Mercados Agrícolas (PA)	14	13	92.3	85.7
Produção Agrícola	28	24	100	85.7
Produção de Monogástricos	15	12	100	80
Produção de Outras Espécies Animais	15	13	92.8	86.6
Produção de Poligástricos	14	10	90.9	71.4
Produção e Gestão Florestal				
Proteção Integrada das Culturas				
Química e Bioquímica	33	18	72	54.5
Sociedade e Informação	28	25	92	82.1
Técnicas de Rega	18	7	87.5	38.9
Tecnologia de Informação Geográfica				
Tecnologia de Produtos Animais	14	10	83.3	71.4
Viticultura e Enologia				

Durante o ano 2017/18 dois alunos solicitaram creditação de competências a diferentes UCs. No quadro 7.2 apresenta-se o número de UCs pedidas pelo aluno e creditadas.

Quadro 7.2 Pedidos de creditação

Nº	Nome do Aluno	Nº UCs pedidas formação certificada	Nº UCs creditadas
21708	João Paulo Barbosa Ferreira	17	13
218	Filipe Miguel Fernandes Morais	2	2

3.1.3 Abandono Escolar

Não foram obtidos dados de abandono escolar no ano 2017/18.

3.1.4 Empregabilidade

Segundo dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional o número de diplomados no CE em análise em 2018 era de 71, encontrando-se 7 em situação de desemprego. Nesta contabilização ficam de fora diplomados que estejam desempregados, mas que não estejam inscritos nos centros de emprego.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

O curso de Agronomia continua a manter um elevado número de alunos no programa de mobilidade ERASMUS. Durante o ano 2017/18 mobilizaram 7 alunos, 5 no 1ºS e 2 no 2ºS, para a Wroclaw University of Environmental and Life Sciences (Polónia). Não recebendo nenhum aluno. O reduzido número de estudantes é transversal a todos os cursos de licenciatura da ESA, motivo pelo qual o IPVC tem vindo a realizar esforços na linha de estabelecer acordos de cooperação com outras instituições, nomeadamente a Semana Internacional

4. CONCLUSÃO

O ciclo de estudo de Agronomia ficou completamente implementado no ano 2017, ao ser lecionado o 3º ano da licenciatura e serem apresentados e defendidos um conjunto de estágios de fim de curso. Sendo o ano 2017/18 o quarto ano de leccionamento do CE. Durante estes anos o CE recebeu uma boa aceitação por parte da região na qual está inserido, registando-se um elevado número de entradas de alunos, tendência que se manteve no ano 2017/18, acompanhando assim o dinamismo do setor agrário na Região Entre Douro e Minho, onde a ESA se consolida como a principal instituição de ensino superior de matriz agronómica. Importa destacar que 90% dos alunos são residentes na região norte do país.

Verifica-se uma elevada competência científica do corpo docente, com mais de 90% com o grau de doutor, integrando importantes centros de investigação nacionais e registando um relevante conjunto de publicações nas principais áreas científicas do curso. Durante o ano de 2018 realizaram-se diferentes eventos científicos (seminários e jornadas) na área de produção animal e na área de produção vegetal. Consolida-se a Semana das Ciências da Vida e da Terra como um momento de interação entre alunos e professores, nomeadamente na organização das Jornadas Agronómicas, onde os alunos para além de participarem de forma ativa na eleição das temáticas a apresentar e dos workshops a organizar, participam como oradores, ao ter a possibilidade de alguns deles apresentar o seu relatório de estágio e projeto individual. Cabe destacar a continuidade de alguns eventos destacando as Jornadas Ibéricas de Agricultura de Precisão que, durante o ano de 2018, celebraram a sua 2ª edição.

Interessa salientar a participação cada vez maior dos alunos na organização deste conjunto de eventos tanto a título individual como inseridos em associações, nomeadamente a associação de estudantes, a ECOESA e a Associação Internacional de Estudantes de Agricultura e Áreas Afins (IAAS). Durante o ano 2018 participaram de forma ativa, destacando o trabalho desenvolvido na organização do evento 24h Agricultura, realizado durante o mês de abril na ESA e contando com mais de uma centena de participantes de todo o país.

Atendendo aos dados apresentados no IASQE o grau de satisfação no conjunto de alunos do CE é elevado, os valores para as diferentes componentes avaliadas situam-se acima do 70%. Mas verificam-se a existência de problemas particulares os quais merecem atenção. A heterogeneidade das formações de base dos alunos (profissional ou científico) junto com as diferentes formas de acesso ao ensino superior (exames nacionais, maiores de 23, CTeSPs) dificulta a aprendizagem de UCs de base do primeiro ano, nomeadamente a matemática e a física pelo que se solicita um reforço no apoio tutorial para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem. Melhorias na divulgação do curso, com especial atenção a informação apresentada em suporte digital, torna-se necessário tornar o desenho mais atrativo e intuitivo para o público-alvo ao qual está dirigido. Paralelamente deve ser cuidada a internacionalização do CE. Nos últimos anos tem vindo a diminuir o número de alunos que a ESA recebe em programa de mobilidade, devendo ser disponibilizada informação em inglês no portal internacional.

Ponte de Lima, 14 de janeiro de 2019



Maria Isabel Valin Sanjiao

Coordenadora do Curso de Agronomia